



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA – UAST
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

EDIJUNHO DE LIMA SOARES

EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE EVASÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS EM TEMPOS DE COVID-19

SERRA TALHADA,
2021

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
– UFRPE UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
– UAST BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

EDIJUNHO DE LIMA SOARES

**EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE EVASÃO DE ESTUDANTES DO CURSO
DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS EM TEMPOS DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Orientador: Dr. Rodrigo Dugnani

SERRA TALHADA, 2021

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
– UFRPEUNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
– UAST BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Evidências empíricas sobre evasão de estudantes do curso de ciências econômicas em tempos de covid-19

Edijunho de Lima Soares

Prof. Dr. Rodrigo Dugnani

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de abordar o problema da evasão no ensino superior, no contexto do curso de Ciências Econômicas da UFRPE-UAST, buscando quais seriam os motivos cruciais que levariam um aluno a abandonar o curso. Através de uma revisão bibliográfica e da aplicação de um questionário em estudantes do referido curso, foram levantados dados que apontam as possíveis motivações da evasão. Os mesmos indicaram que os fatores socioeconômicos e a disciplina escolar possuiriam maior peso nas eventuais decisões.

Palavras-chave: Evasão, Ciências Econômicas, questionário.

ABSTRACT

This article aims to address the problem of dropouts in higher education, in the context of the Economic Sciences college at UFRPE-UAST, looking for the crucial reasons that would lead a student to withdraw from the college. Through a bibliographic review and the application of a questionnaire to students of that college, data were collected that point out the possible motivations for evasion. They indicated that socioeconomic factors and school discipline would have greater weight in eventual decisions.

Keywords: Dropouts, Economics, questionnaire.

1. INTRODUÇÃO

Não existem dúvidas de que a educação tem o poder de transformar e revolucionar tanto a vida das pessoas quanto a de países inteiros. Vários estudos já apontaram que quanto maior o nível de escolaridade, mais alto o IDH do país, afinal capital humano mais elevado leva a maiores índices de desenvolvimento em uma nação.

Embora indesejada, a evasão é um problema comum em praticamente todas as universidades brasileiras, sejam elas públicas ou privadas. Independentemente das suas variadas causas, suas consequências são muitas e conhecidas, como o desperdício de recursos e eventual prejuízo a vida do aluno evadido. Não seria diferente na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, campus localizado em uma cidade do interior de Pernambuco.

Porém, embora seja um fenômeno comum, levantamentos já feitos por outros autores indicam que o mesmo é pouco estudado na literatura acadêmica, conforme Casartelli et al (2012) observou. Segundo o mesmo, a maioria da produção literária brasileira referente a evasão ainda tem como foco maior a que ocorre na educação básica.

Posto isso, o presente trabalho visa levantar as motivações que podem levar um aluno a cogitar o abandono do curso, e eventualmente apontar possíveis meios para contorno da situação, através dos órgãos competentes. Através de uma pesquisa bibliográfica e de um questionário, foram levantados dados que, embora pouco robustos no sentido estatístico, indicam as possíveis hipóteses que podem levar ao abandono do curso por alunos.

O artigo contém cinco seções, somando-se a esta breve introdução: uma fundamentação teórica, onde são apresentados os conceitos e características do fenômeno no Brasil; uma descrição da metodologia utilizada; uma análise dos dados levantados no questionário; e por fim, uma conclusão.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

De modo geral, a evasão pode simplesmente ser conceituada como o abandono do curso pelo estudante. Porém diversos autores que já se debruçaram sobre o tema trazem definições mais amplas.

Polydoro (2000), por exemplo, diferencia a evasão do curso da evasão do sistema, sendo que a primeira significa abandonar o curso sem a sua conclusão; e a segunda o abandono em definitivo do sistema universitário. Já Cardoso (2008) diferencia o termo em dois, sendo a evasão aparente, quando o aluno apenas migra de um curso para outro; e a evasão real, quando o aluno de fato abandona o Ensino Superior.

Silva Filho e colaboradores (2007) trazem outra visão, ao definirem dois aspectos sob os quais a evasão pode ser analisada;

“A evasão anual média e a evasão total. A evasão anual média corresponde à porcentagem de alunos que, não tendo se formado, não realizaram matrícula no ano seguinte. Esse índice demonstra as perdas médias anuais em determinado curso, instituição ou conjunto de instituições. A evasão total corresponde à quantidade de alunos que, tendo entrado em determinado curso, IES ou sistema de ensino, não obtiveram diploma, considerando um determinado período.”

Bueno (1993, em citação de Pereira, 1997, p. 53) diferencia evasão e exclusão acadêmica, sendo que na primeira o aluno escolhe desligar-se da instituição, e na segunda haveria responsabilidade da instituição na “falta de mecanismos de aproveitamento e direcionamento do estudante”.

Ristoff (1995) também distinguiu evasão e mobilidade, sendo mobilidade a migração do estudante para outro curso e que evasão seria o definitivo abandono dos estudos.

3. METODOLOGIA

Como metodologia, foram utilizados nesse trabalho tanto uma revisão de literatura quanto uma análise de resultados obtidos via questionário aplicado em alunos dos presentes no curso. Questionário que, conforme definiram Seliger & Shohamy (1989);

“é uma forma de coleta de dados composta por questões apresentadas por escrito aos participantes, com o propósito de obter dados sobre opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, vivências etc., a respeito de fenômenos não facilmente observáveis”.

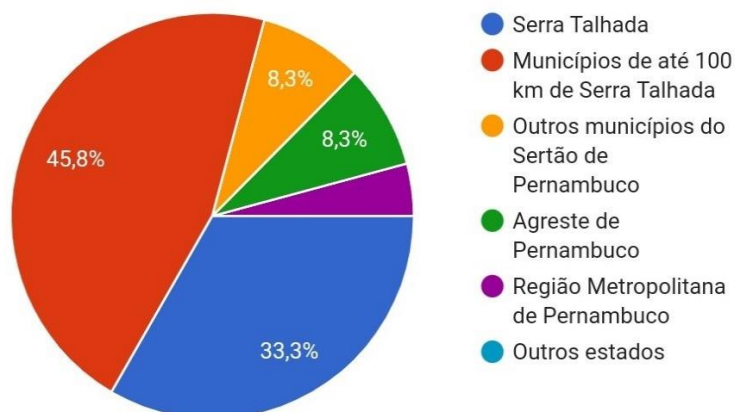
Embora os dados obtidos não sejam vastos do ponto de vista meramente quantitativo, os mesmos permitem que uma luz seja direcionada contra o tema observado na instituição. Assim como as variadas definições que diversos autores deram para a evasão, as causas também são igualmente diversas, desde fatores econômicos a de natureza psicológica.

4. RESULTADOS

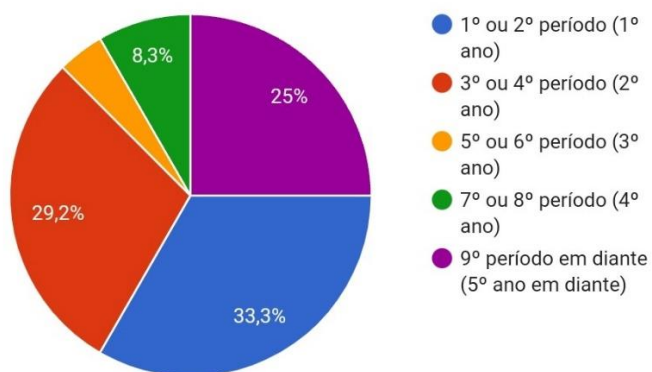
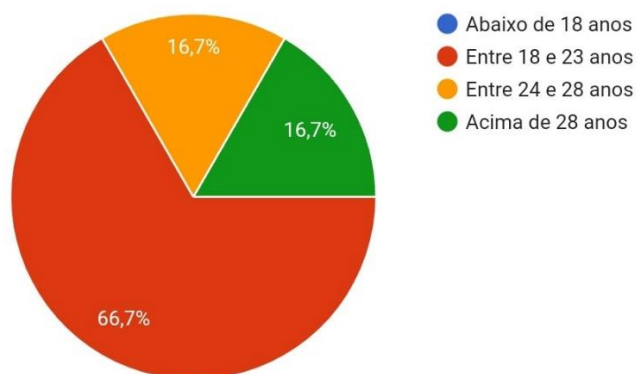
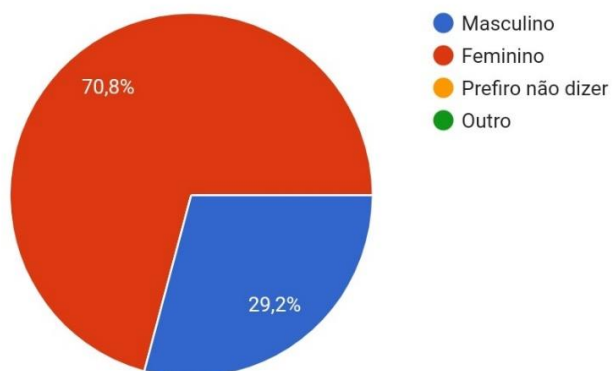
Segundo dados do próprio sistema do curso, no momento há 255 alunos vinculados, sendo 194 efetivamente matriculados em disciplinas. Porém, apenas 24 deles responderam ao questionário. Por mais que seja um número baixo em relação ao total de alunos vinculados, ainda assim é possível fazer suposições. Isso posto, seguem os resultados obtidos.

Por ser algo tão grave, a pandemia de COVID-19 foi levada em consideração no questionário, afinal se a mesma afetou o planeta inteira, o ambiente escolar também foi obviamente impactado.

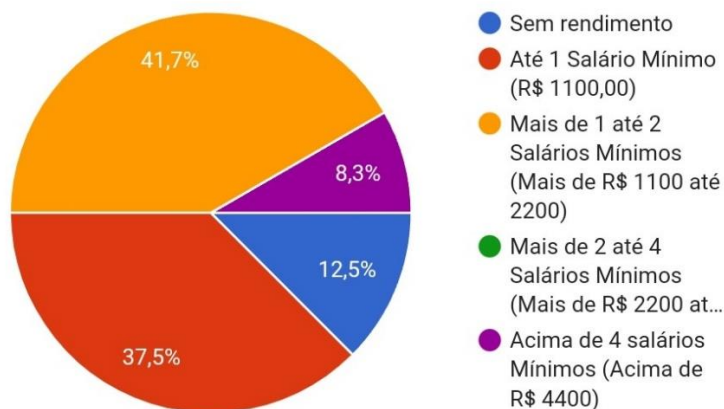
Além de todos os respondentes de fato são estudantes do curso, quase 80% deles residem ou em Serra Talhada, ou em municípios vizinhos, em um raio de até 100km de distância, sendo quase metade de fora da cidade onde se localiza o campus. Além disso 75% reside na zona urbana.



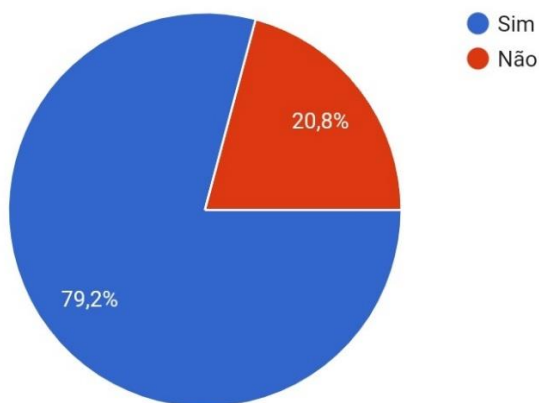
Em relação aos aspectos demográficos, além da predominância de mulheres e de respondentes, nota-se que 2 em cada 3 possui entre 18 e 23 anos, consequentemente alunos dos períodos iniciais. Além de quase 63% deles se identificarem com a cor parda, pouco mais da metade deles entrou no curso entre 2019 e 2020.



Sob a ótica socioeconômica, os resultados apontam que 3 em cada 4 estudantes não trabalha de forma remunerada, e que 41,7% possui renda mensal familiar entre um e dois salários mínimos, assim como 37,5% possui tal renda de até um salário mínimo.



Sob a ótica da situação acadêmica, expressivos 79,2% dos respondentes afirmaram ter selecionado o curso de Ciências Econômicas como primeira opção de curso, o que permite supor que tais alunos entraram possuindo já uma identificação com essa área acadêmica.



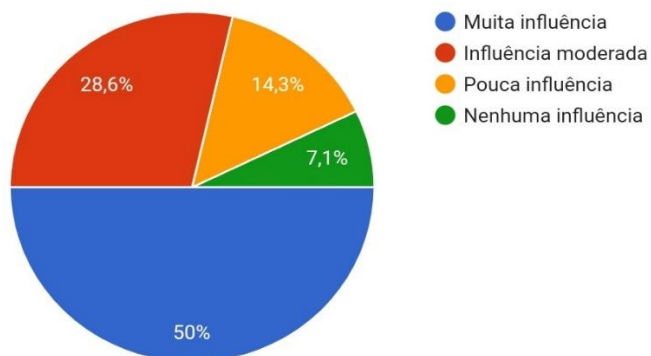
Quando questionados sobre se já pensaram em evadir, 58% deles responderam que sim, sendo diversas as causas que motivariam o abandono, como familiares, pedagógicas, sociais e/ou econômicas, em linha com o que alguns autores já apontaram como possíveis causas do fenômeno. É importante ressaltar que foram colhidas 24 respostas no total do questionário, porém como apenas 14 afirmaram que já pensaram em evadir, as questões seguintes

seguiram apenas com esses 14. Os que não pensaram em deixar o curso eram direcionados para o fim do questionário, de modo a não contaminar as demais respostas.

Primeiro, observa-se que metade evadiria devido a fortes dificuldades financeiras. No total, 78,6 % aponta tal motivação como no mínimo bem influente, e nota-se o impacto da COVID-19 nesse aspecto, afinal 85,8% dos questionados tiveram suas situações financeiras agravadas pela pandemia.

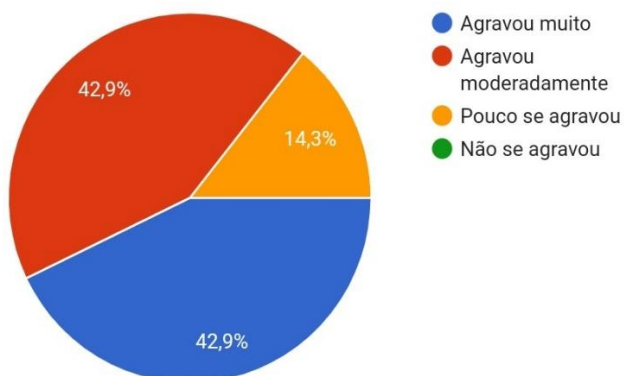
Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a sua situação financeira pessoal e/ou familiar teria qual nível de influência em sua decisão?

14 respostas



A sua situação financeira pessoal e/ou familiar se agravou durante a pandemia da COVID-19?

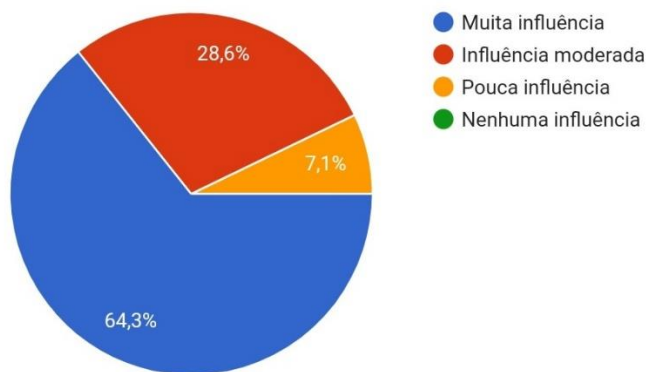
14 respostas



Em relação a questões de saúde, quase 93% das evasões teriam uma motivação relacionada, sendo que 72% teriam a pandemia como agravante. Adicionalmente, em pouco mais da metade da amostra problemas pessoais e familiares teriam uma influência moderada na evasão, ainda que tenham se agravado durante a pandemia.

Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a sua condição de saúde física e/ou mental teriam qual nível de influência em sua decisão?

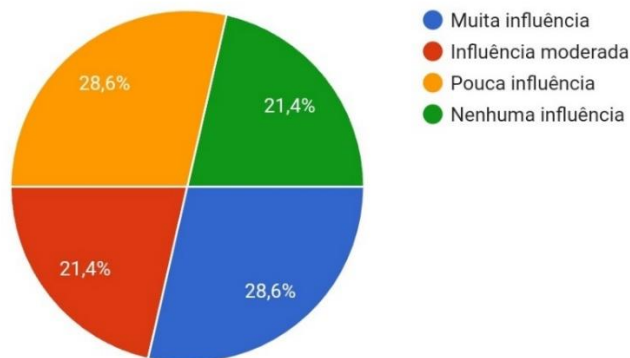
14 respostas



O deslocamento para a universidade também teria uma influência minimamente moderada no problema, sendo relevante para metade dos discentes aqui observados. Afinal, como quase 46% dos estudantes residem em municípios de fora de Serra Talhada, haveriam custos extras ainda não considerados durante o período de pandemia, como alimentação e transporte, por exemplo.

Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, o tempo de deslocamento entre sua residência e a universidade, com o retorno futuro às aulas presenciais, teria qual nível de influência em sua decisão?

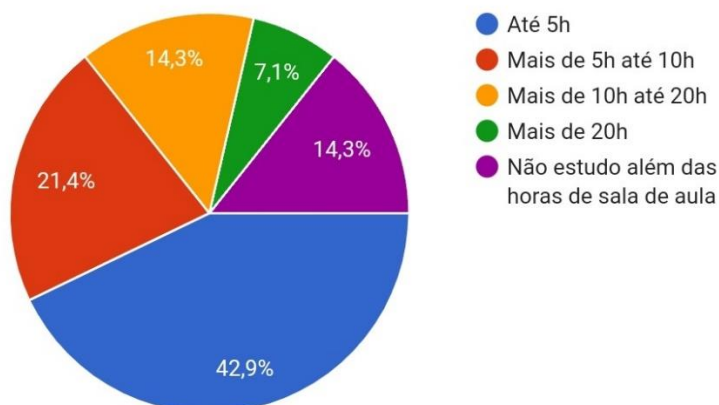
14 respostas



Do ponto de vista pedagógico, fica evidente que 42,9% dos estudantes dedica no máximo 5 horas semanais extraclasse aos estudos, e 21,4% dedica entre 5 e 10 horas; ainda, pouco mais da metade dos observados tiveram seus tempos de estudo afetados pela pandemia.

Em média, quantas horas você se dedica semanalmente aos estudos, além do tempo em sala de aula (remota ou presencial)?

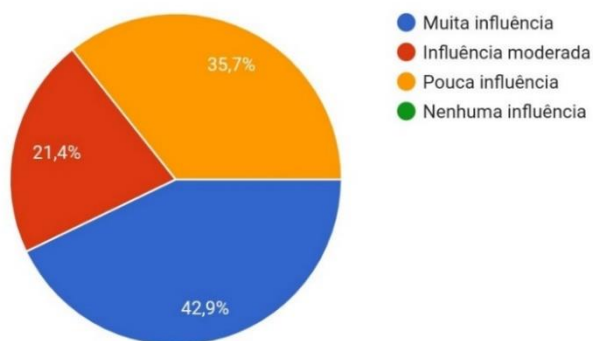
14 respostas



A capacidade de aprender dos presentes na amostra teria muita influência na decisão de evadir para 43% dos mesmos, e moderada para 21,4%. Além disso, a pandemia agravou tal aspecto para mais da metade dos estudantes aqui compreendidos, o que possibilita supor que o ensino presencial seja mais efetivo que o online.

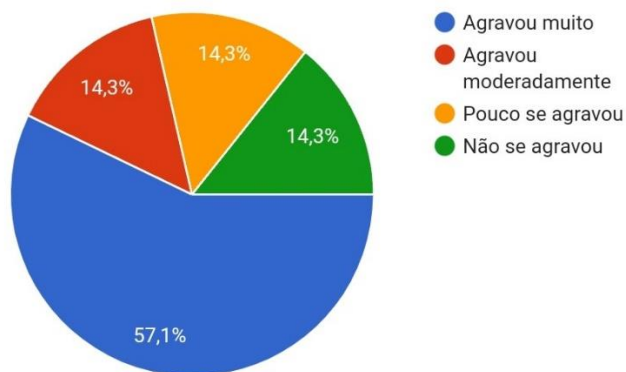
Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a sua capacidade de aprender teria qual nível de influência em sua decisão?

14 respostas



A sua capacidade de aprender se agravou durante a pandemia da COVID-19?

14 respostas

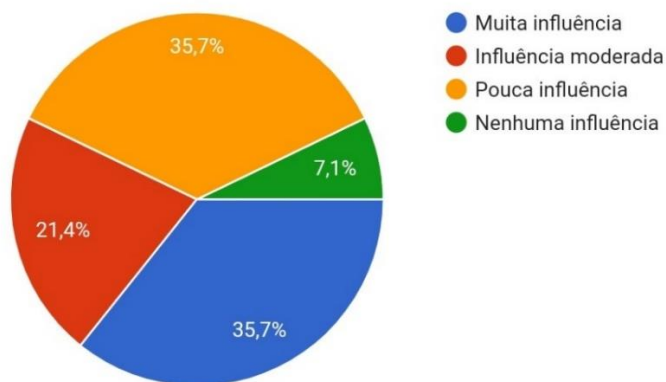


Já a falta de disciplina ou hábito de estudo teria influência grave e moderada para 57% dos alunos, enquanto para pouco mais de 1/3 deles tal aspecto seria pouco influente. Considerando que a pandemia, embora tenha agravado substancialmente este ponto para pouco mais da metade dos

estudantes, ela teve pouca relevância para 1/3 dos mesmos também, permitindo supor que tal problema seja antigo.

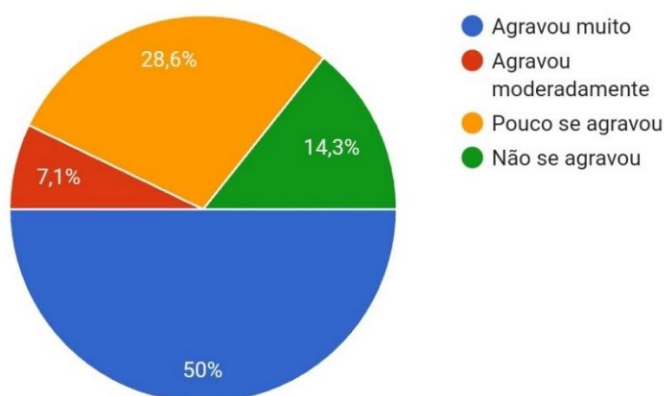
Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a falta de disciplina e/ou hábito de estudo teria qual nível de influência em sua decisão?

14 respostas



A falta de disciplina e/ou hábito de estudo se agravou durante a pandemia da COVID-19?

14 respostas

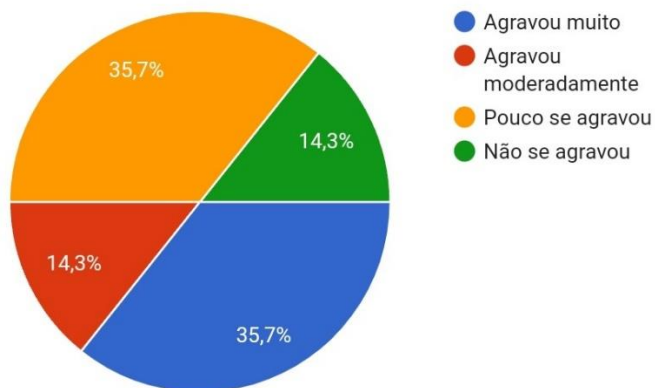


Quanto ao impacto da carga de trabalhos estudantis na possibilidade de evasão, percebe-se um caro equilíbrio nas respostas, tanto em um contexto normal, por assim dizer, quanto em uma época de COVID-19. Devido a isso, é

possível supor que a disciplina e os fatores socioeconômicos teriam mais peso na decisão de evadir ou não.

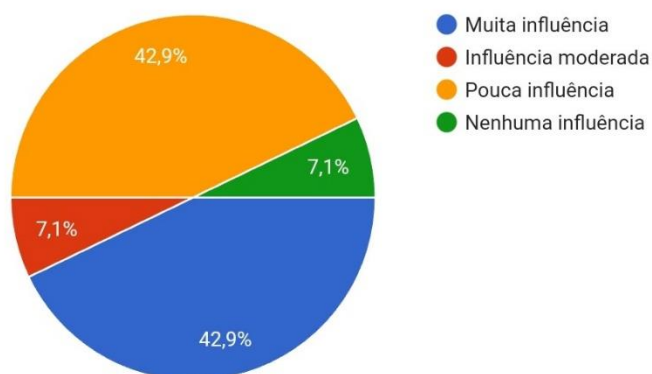
A carga de trabalhos estudantis se agravou durante a pandemia da COVID-19?

14 respostas



Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a carga de trabalhos estudantis teria qual nível de influência em sua decisão?

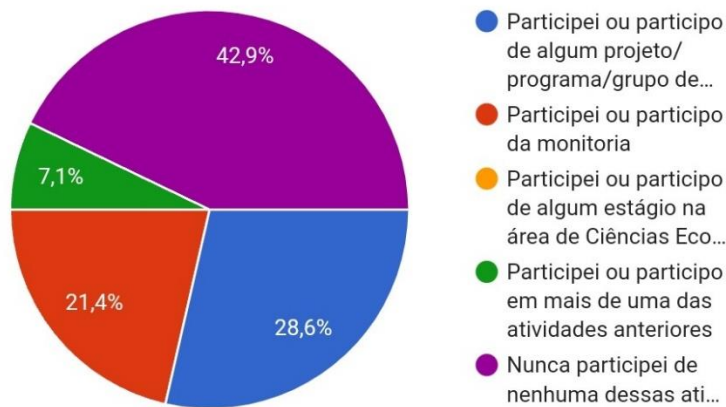
14 respostas



Quando questionados a respeito da influência da não-participação em atividades extracurriculares, além da participação nas aulas convencionais, os dados obtidos apontam que quase 43% nunca participou de nenhum tipo de atividade dessa natureza, 28,6% participou de algum programa de extensão e 21,4% participou de monitoria, além de 7% que participou de ao menos uma das atividades citadas.

Você participa ou já participou de alguma outra atividade relacionada direta ou indiretamente à universidade, além da frequência nas aulas regulares?

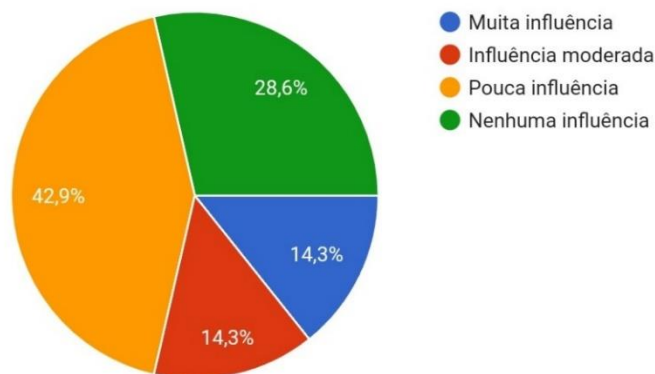
14 respostas



Porém, ao contrário do que se poderia pensar, para considerável maioria dos alunos em questão, a ausência de atividades extraclasse pouco impactaria na decisão de deixar o curso, evidenciando que embora sejam importantes, existem fatores muito mais impactantes na vida acadêmica dos discentes aqui observados.

Caso resolve abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a dificuldade de participar de outras atividades relacionadas direta ou indiretamente à universidade (projeto/programa/grupo de pesquisa, ensino e extensão; monitoria; estágio), além da frequência nas aulas regulares, teria qual nível de influência em sua decisão?

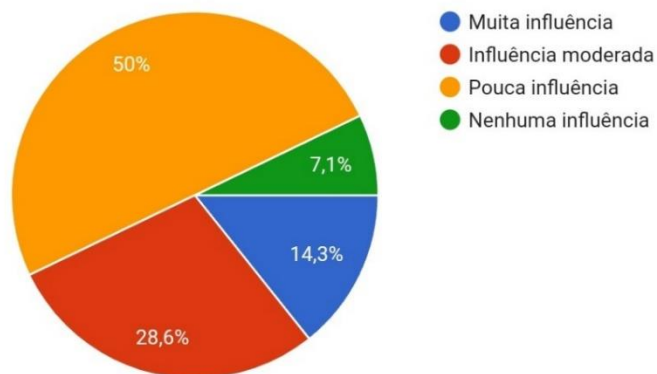
14 respostas



A respeito das motivações técnicas, quase 80% dos questionados apontaram a pouca ou nenhuma influência que a dificuldade de acesso a materiais de estudo teria na decisão de evadir ou não, afinal o acesso a internet atualmente é consideravelmente amplo. Porém, para metade deles a pandemia agravou consideravelmente o acesso a livros, textos e similares, sugerindo que, apesar do amplo acesso a internet atualmente, os materiais físicos disponíveis na biblioteca, por exemplo, seguem tendo sua relevância.

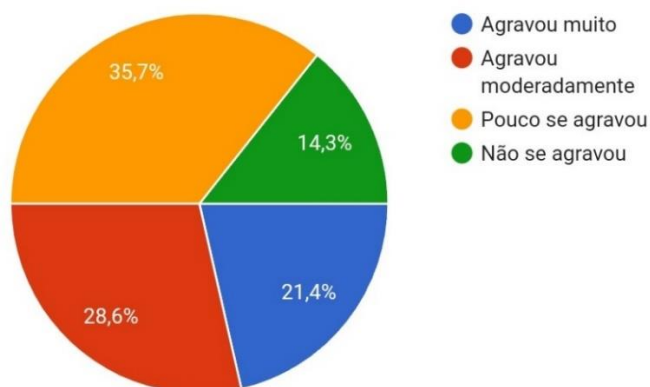
Caso resolve abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a dificuldade de acesso a materiais de estudo (livros, textos e outros), teria qual nível de influência em sua decisão?

14 respostas



A dificuldade de acesso a materiais de estudo (livros, textos e outros) se agravou durante a pandemia da COVID-19?

14 respostas



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado, a evasão é um problema que, embora recorrente no contexto acadêmico brasileiro, ainda possui pouca literatura a seu respeito. Por acarretar em custos tanto para o aluno evadido quanto para a instituição, que dispendeu recursos tanto financeiros quanto em material humano em uma formação incompleta, é de suma importância que tal problema seja observado de perto e corrigido, através dos meios adequados.

Através de um questionário, vários dados foram levantados, apontando quais fatores teriam mais influência na decisão do aluno de evadir ou não do curso de Ciências Econômicas da UFRPE-UAST, dentro do grave contexto da pandemia de COVID-19. Aspectos financeiros, questões como deslocamento para a universidade, saúde física e mental, além de pontos de cunho pedagógico teriam considerável influência nas decisões, sendo mais relevantes que a participação em atividades além da sala de aula, por exemplo.

Fica clara, mais uma vez, a importância de buscar meios para contornar o recorrente problema da evasão, visando a ideal melhora do capital humano brasileiro, fundamental para uma qualificada expansão do crescimento e desenvolvimento do país.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- POLYDORO, S.A.J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica no universitário: condições de saída e de retorno à instituição. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2000.
- CARDOSO, Claudete Batista. Efeitos da Política de Cotas na Universidade e Brasília: Uma análise do rendimento e da evasão. Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- SILVA FILHO, R. L. et al. A evasão no Ensino Superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.
- PEREIRA, J. T. V.. Estudos sobre diplomação, retenção e evasão: universidades públicas paulistas. Campinas, SP: Unicamp. 1997
- SELIGER, Herbert W.; SHOHAMY, Elana. (1989) Second Language: research methods. 2sd imp. New York: Oxford University Press.
- CASARTELLI, A. O. et al. A evasão na Educação Superior: uma análise da produção de conhecimento no Brasil. In: Cleoni Barboza; Denise Leite. (Org.). Qualidade da Educação Superior: avaliação e implicações para o futuro da universidade. 01ed.Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012, v. 06, p. 75-86.

7. ANEXO

A) QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS

1) Você é estudante do curso de Ciências Econômicas?

- a) Sim
- b) Não

2) Qual a localidade do município de sua residência atual?

- a) Serra Talhada
- b) Municípios de até 100 km de Serra Talhada
- c) Outros municípios do Sertão de Pernambuco
- d) Agreste de Pernambuco
- e) Região Metropolitana de Pernambuco
- f) Outros estados

3) Qual a zona municipal de sua residência?

- a) Urbana
- b) Rural

4) Qual a sua idade?

- a) Abaixo de 18 anos
- b) Entre 18 e 23 anos
- c) Entre 24 e 28 anos
- d) Acima de 28 anos

5) Qual a sua situação ocupacional atual?

- a) Não tenho trabalho remunerado
- b) Faço estágio remunerado
- c) Trabalho de forma remunerada em regime parcial
- d) Trabalho de forma remunerada em regime integral

6) Qual a faixa de rendimento mensal domiciliar em sua residência?

- a) Sem rendimento
- b) Até 1 Salário Mínimo (R\$ 1100,00)
- c) Mais de 1 até 2 Salários Mínimos (Mais de R\$ 1100 até 2200)
- d) Mais de 2 até 4 Salários Mínimos (Mais de R\$ 2200 até R\$ 4400)

e) Acima de 4 salários Mínimos (Acima de R\$ 4400)

7) Como você se declara em relação à sua cor de pele ou raça/etnia?

- a) Branca
- b) Preta
- c) Parda
- d) Amarela
- e) Indígena

8) Em relação ao seu sexo ou gênero, como você se identifica?

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outro
- d) Prefiro não dizer

9) Caso tenha declarado seu sexo ou gênero como "Outro", como você se identifica? (resposta opcional)

B) QUESTÕES DE SITUAÇÃO ACADÊMICA

10) Ciências Econômicas foi sua primeira opção de curso no sistema de seleção do ensino superior?

- a) Sim
- b) Não

11) Qual o ano de seu ingresso no curso de Ciências Econômicas?

- a) Antes de 2013
- b) Entre 2013 e 2014
- c) Entre 2015 e 2016
- d) Entre 2017 e 2018
- e) Entre 2019 e 2020
- f) De 2021 em diante

12) Em qual período (ano) do curso de Ciências Econômicas você acredita se enquadrar?

- a) 1º ou 2º período (1º ano)
- b) 3º ou 4º período (2º ano)
- c) 5º ou 6º período (3º ano)

- d) 7º ou 8º período (4º ano)
- e) 9º período em diante (5º ano em diante)

13) Você já pensou em abandonar o curso de Ciências Econômicas?

- a) Sim
- b) Não

C) MOTIVAÇÕES FINANCEIRAS E PESSOAIS PARA A EVASÃO

14) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a sua situação **financeira pessoal e/ou familiar** teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

15) A sua **situação financeira pessoal e/ou familiar** se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

16) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **carga horária do seu trabalho remunerado** teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

17) A **carga horária do seu trabalho remunerado** se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

18) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **sua condição de saúde física e/ou mental** teriam qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

19) Sua **condição de saúde física e/ou mental** se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

20) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, **problemas pessoais de ordem própria ou familiar** teriam qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

21) Suas **questões pessoais de ordem própria ou familiar** se agravaram durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravaram muito
- b) Agravaram moderadamente
- c) Pouco se agravaram
- d) Não se agravaram

22) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, o **tempo de deslocamento entre sua residência e a universidade, com o retorno futuro às aulas presenciais**, teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

D) MOTIVAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A EVASÃO

- 23) Em média, quantas horas você se dedica semanalmente aos estudos, além do tempo em sala de aula?
- Até 5h
 - Mais de 5h até 10 h
 - Mais de 10h até 15h
 - Mais de 15h até 20h
 - Mais de 20h
- 24) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **falta de tempo para estudar** teria qual nível de influência em sua decisão?
- Muita influência
 - Influência moderada
 - Pouca influência
 - Nenhuma influência
- 25) **A falta de tempo para estudar** se agravou durante a pandemia da COVID-19?
- Agravou muito
 - Agravou moderadamente
 - Pouco se agravou
 - Não se agravou
- 26) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **sua capacidade de aprender** teria qual nível de influência em sua decisão?
- Muita influência
 - Influência moderada
 - Pouca influência
 - Nenhuma influência
- 27) **A sua capacidade de aprender** se agravou durante a pandemia da COVID-19?
- Agravou muito
 - Agravou moderadamente
 - Pouco agravou
 - Não se agravou
- 28) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **falta de disciplina e/ou hábito de estudo** teria qual nível de influência em sua decisão?
- Muita influência
 - Influência moderada
 - Pouca influência
 - Nenhuma influência
- 29) **A falta de disciplina e/ou hábito de estudo** se agravou durante a pandemia da COVID-19?
- Agravou muito
 - Agravou moderadamente
 - Pouco se agravou
 - Não se agravou
- 30) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **carga de trabalhos acadêmicos** teria qual nível de influência em sua decisão?
- Muita influência
 - Influência moderada
 - Pouca influência
 - Nenhuma influência
- 31) **A carga de trabalhos acadêmicos** se agravou durante a pandemia da COVID-19?
- Agravou muito
 - Agravou moderadamente
 - Pouco se agravou
 - Não se agravou
- 32) Você participa ou já participou de alguma outra atividade relacionada direta ou indiretamente à universidade, além da frequência nas aulas regulares?
- Participei ou participo de algum projeto/programa/grupo de pesquisa, ensino e extensão
 - Participei ou participo da monitoria
 - Participei ou participo de algum estágio na área de Ciências Econômicas
 - Participei ou participo em mais de uma das atividades anteriores
 - Nunca participei de nenhuma dessas atividades
- 33) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **dificuldade de participar de outras atividades relacionadas direta ou indiretamente à universidade**

(projeto/programa/grupo de pesquisa, ensino e extensão; monitoria; estágio), além da frequência nas aulas regulares, teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

34) A dificuldade de participar de outras atividades relacionadas direta ou indiretamente à universidade (projeto/programa/grupo de pesquisa, ensino e extensão; monitoria; estágio), além da frequência nas aulas regulares se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

E) MOTIVAÇÕES SOCIAIS PARA A EVASÃO

35) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a sua relação com seus professores e professoras teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

36) A sua relação com seus professores e professoras se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

37) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a sua relação com os demais estudantes teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada

- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

38) A sua relação com os demais estudantes se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

F) MOTIVAÇÕES MATERIAIS, TÉCNICAS E INFORMACIONAIS PARA A EVASÃO

39) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a dificuldade de acesso a materiais de estudo (livros, textos e outros), teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

40) A dificuldade de acesso a materiais de estudo (livros, textos e outros) se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

41) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a dificuldade de acesso a instrumentos de estudo (computador, tablet, smartphone e outros) teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

42) A dificuldade de acesso a instrumentos de estudo (computador, tablet, smartphone e outros) se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

43) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **dificuldade de acesso à internet** teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

44) **A dificuldade de acesso à internet** se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

G) MOTIVAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO PARA A EVASÃO

45) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, a **sua identificação com o curso** teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

46) **A sua identificação com o curso** se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente

- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

47) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, **não enxergar boas perspectivas para o seu futuro na profissão** teria qual nível de influência em sua decisão?

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

48) **Não enxergar boas perspectivas para o seu futuro na profissão** se agravou durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravou muito
- b) Agravou moderadamente
- c) Pouco se agravou
- d) Não se agravou

49) Caso resolva abandonar o curso de Ciências Econômicas neste período, **qual a influência na sua decisão das expectativas que tinha anteriormente com o curso, mas que não se concretizaram?**

- a) Muita influência
- b) Influência moderada
- c) Pouca influência
- d) Nenhuma influência

50) **As expectativas que tinha anteriormente com o curso, mas que não se concretizaram**, se agravaram durante a pandemia da COVID-19?

- a) Agravaram muito
- b) Agravaram moderadamente
- c) Pouco se agravaram
- d) Não se agravaram